

Lideranças não aceitam a proposta

Políticos do PMDB, PFL, PCB e PT do Distrito Federal querem eleições diretas para governador, vice e Assembléia Legislativa do DF, conforme o atual texto da futura Constituição. Eles não concordaram, ontem, com a proposta do presidente José Sarney, anunciada pelo porta-voz do Planalto, Frota Neto, que pretende transformar as cidades-satélites e o Plano Piloto em prefeituras. Pelo projeto do Planalto, apenas nas satélites os prefeitos seriam eleitos pelo voto direto, permanecendo a nomeação do prefeito do Plano Piloto pelo Executivo.

O senador mais votado de Brasília, Maurício Corrêa (PDT), disse que a questão da segurança dos três poderes no DF já foi resolvida na futura Carta, com dispositivo de sua autoria. Os deputados Augusto Carvalho (PCB) e Márcia Kubitschek (PMDB) também querem o voto direto para todo o DF. Para os líderes de partidos, o texto atual da Constituição, que trata das eleições diretas em Brasília, já é consenso e esperam agora a data destas eleições, que alguns querem que sejam em 88.

Para Flávio Cury, membro da executiva regional do PFL, «as eleições para governador do Distrito Federal são um consenso entre todos os partidos políticos organizados em Brasília». Sem querer comentar a proposta de Sarney, ressaltou que hoje as cidades-satélites já são representadas pelos deputados estaduais e poderão ser defendidas por aqueles que forem eleitos para a Assembléia Legislativa. Ressaltou ainda que toda a população do Distrito Federal quer ter o direito de eleger seu próprio governador.